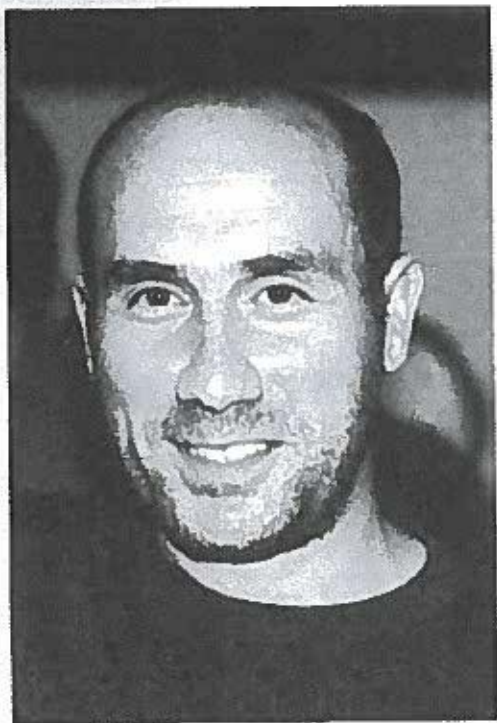


SPIRO SCIMONE



Nunzio
Café

A Festa

Tradução de Jorge Silva Melo,
com a colaboração de Américo Silva
e Alessandra Balsamo



RET. 12392
COP. 72278

ARTISTAS UNIDOS

A MÃE Outra vez.
O PAI A - B - R - I - L.
A MÃE A outra. Vamos ver a outra vista.
O PAI (*tapando o outro olho*) M - A - I - ...
A MÃE E depois? (*Silêncio.*) E depois? (*Silêncio.*) Tens de dizer ao Piero que não podes guiar.
O PAI Está bem.
A MÃE Dizes?
O PAI Digo.
A MÃE E se ele teimar, dizes que mataste um cão.
O PAI A água já está quente?
A MÃE Dizes-lhe?
O PAI Digo-lhe.
A MÃE Juras?
O PAI Juro. A água já está quente?
A MÃE Não, ainda não. (*Pausa.*) Sabes que dia é hoje?
O PAI Eu não.
A MÃE (*mostrando-lhe o calendário*) Olha aqui.
O PAI Não vejo.
A MÃE É dia cinco. Vai comprar espumante.
O PAI Porquê?
A MÃE São os nossos anos de casados.
O PAI Outra vez?
A MÃE Eu compro o bolo, tu compras o espumante.
O PAI Não posso comprar.
A MÃE Não há festa sem espumante.
O PAI Fazemos a festa com o bolo.
A MÃE Tem que haver espumante.
O PAI Tu queres é embebedar-te.
A MÃE Não.
O PAI Eu cá bem sei que o que tu queres é embebedar-te.
A MÃE Quero lá embebedar-me...
O PAI Já em rapariga o que tu querias era embebedar-te.

A MÃE Tu é que me fazias ficar bêbeda. Só gostavas de mim quando eu estava bêbeda. E lá ias tu embebedar-me.

Silêncio.

O PAI Que presente é que queres? Que presente é que queres pelos anos de casados?
A MÃE Nada.
O PAI O que é que eu te dei o ano passado? Uma mala?
A MÃE Não me deste a mala.
O PAI Quem é que te deu a mala?
A MÃE Ninguém ma deu. Fui eu que a comprei, a mala.
O PAI Compraste-a tu, mas o dinheiro era meu.
A MÃE O dinheiro não era teu.
O PAI O que é que eu te dei, com o meu dinheiro? Lembra-te?
A MÃE Não.
O PAI Dei-te os sapatos?
A MÃE Não me deste os sapatos.
O PAI Quem é que te deu os sapatos?
A MÃE Ninguém mos deu. Fui eu que os comprei, os sapatos.
O PAI O que é que eu te dei o ano passado?
A MÃE Não estavas cá, o ano passado. Tinhas desaparecido o ano passado.
O PAI Não tinha desaparecido.
A MÃE Tinhas desaparecido.
O PAI Estava fora por causa do trabalho.
A MÃE Devias ter estado fora um mês por causa do trabalho, não era um ano fora.
O PAI Não foi um ano.
A MÃE Um ano, estiveste tu fora. O teu filho é que me dava dinheiro para eu comer.

O PAI Quem to dava era eu, o dinheiro para a comida. Mas nunca te chegava. Gastavas tudo na lavandaria.
A MÃE Não é verdade.
O PAI Não querias lavar a roupa branca.
A MÃE Não me compraste a máquina.
O PAI A roupa branca é à mão que se lava. Tu nunca quiseste lavar a roupa branca à mão.
A MÃE Há trinta anos que te lavo a roupa à mão.
O PAI Mas uma vez... Não quiseste lavar as tuas cuequinhas, uma vez.
A MÃE Não eram minhas as cuequinhas, dessa vez.
O PAI Vou vestir-me. *(Sai. Volta com umas calças na mão.)*
Falta um botão.
A MÃE Veste outras calças.
O PAI Estas estão bem. Porque é que falta um botão?
A MÃE Caiu.
O PAI Já sabias que tinha caído. Há mais de um mês que caiu. Porque é que não o pregaste?
A MÃE Nunca andavas com essas calças.
O PAI Quem é que te disse que eu não andava com elas?
A MÃE Só as punhas para o trabalho.
O PAI Agora tenho de ir trabalhar. Prega-me lá o botão.
A MÃE Agora não posso. Veste outras.
O PAI Quero estas.
A MÃE Se queres essas, veste-as sem botão.
O PAI Não é a primeira vez que me fazes ir para a rua sem botão.
A MÃE Quem é que repara que não tens botão?
O PAI O teu filho é que não sai sem os botões todos. O teu filho tem os botões todos nas calças. O teu filho sempre teve os botões nas calças. Uma vez até tinha um botão nas calças dele que era meu, o teu filho.
A MÃE A água já está quente. *(Passa a panela ao PAI.)* Na casa de banho, tens uma toalha lavada. A verde está lavada.

O PAI sai, entra GIANNI.

GIANNI Estava aos gritos porquê?
A MÃE Não lhe preguei um botão.
GIANNI Porque é que não lhe pregaste?
A MÃE Esqueceu-me. *(Pausa.)* Queres um bocadinho de leite?
GIANNI Café.
A MÃE Ponho um bocadinho de leite?
GIANNI Não.
A MÃE Porque é que não o tomas com um bocadinho de leite? O café é bom pingado com um bocadinho de leite. Eu ponho um bocadinho de leite.
GIANNI Dá-me o café!
A MÃE *(passa-lhe o café, GIANNI bebe)* A que horas é que voltaste esta noite?
GIANNI Tarde.
A MÃE Eu ouvi. Fechaste a porta devagarinho, mas ouvi-te na mesma. *(Pausa.)* Porque é que fechaste a porta devagarinho?
GIANNI Não te queria acordar.

Pausa.
A MÃE Estiveste a beber?
GIANNI Não.
A MÃE O que é que estiveste a beber?
GIANNI Nada.
A MÃE Vinhas bêbedo?
GIANNI Não estava bêbedo.
A MÃE Estavas bêbedo. Por isso é que fechaste a porta devagarinho.
GIANNI Sempre fechei a porta devagarinho.